

M.1

PAULO MARTINS  
PAULO MARTINS FILHO  
E  
OLIVEIRA E SILVA  
ADVOGADOS

Petropolis, 6 de março de 1939

Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7  
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599  
RIO DE JANEIRO

Meu querido Antonio Salles :

Nem podes avaliar o bem que me fizeste com a tua carta de 1º do corrente mez. Preocupava-me o teu estado de saúde, não por que não tivesse confiança no cerne de carnaúba - que é esse magriçéla; mas, por que não sabia, exatamente, do que si tratava. Agora, porém, descoberta que está a causa - tua tensão arterial elevada - com um simples regimen dietetico e um vasculador iodado qual-quer, a ritmia organica do cabôclo renascerá, para alegria dos ~~XXXX~~ "fans" dessa maravilhosa cabeça. Ao que sei, por ti e outros amigos, o inverno se firmou magnifico. Ao som das chuvas e ao cheiro dessa terra cheia de energia, varrida de ventos, lavada pelas chuvas bemfazejas e enxuta pelo lindo sol cearense - has de convalescer com a rapidez com que brota o capim, após o batismo das primeiras aguas.

Precisas de leite bom; de ar puro; de natureza balsamica. Não te faltam, ai, esses recantos. E no alpendre, nessas deliciosas redes, ao som <sup>rangente</sup> ~~rangente~~ dos armadores, has de gosar sonos reparadores, depois dos quais a lira vibrará os acordes maviosos, com os encantos descritivos de tua "Canicula". Alice, a tua dôce Alice - que Netinha me manda dizer que está "cada vez mais dôce" - completará essa paz de corpo e alma. É do que precisas, meu velho! E a proposito : para longe essa desarrasoada suposição de que entras na velhice. Naa disso! Essa languidez, essa fraquesa, são proprias de tais enfermidades. É o periodo da preconvalescencia, em que não sabemos sequer explicar o que queremos. É um indizivel estado de torpor, uma inelicavel angustia, uma inapetencia para tudo. Isso passará, podes ser a certesa. O bom leite e o bom ar te levantarão como por milagre

AS - ep - 155

PAULO MARTINS  
PAULO MARTINS FILHO

E  
OLIVEIRA E SILVA  
ADVOGADOS

Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7  
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599  
RIO DE JANEIRO

2)

M-2

O ano passado, neste mesmo mez, procurava na fazenda de um amigo, no Estado do Rio, bons ares e bom leite, para me restabelecer. De lá te escrevi, em dias da semana santa. Lembras-te? E então já te falava da volta á saúde, do bem que experimentava nos ares daquelas paragens, alegria de ler e de ~~XXXX~~ pensar. Lembras-te? Pois contigo irá suceder o mesmo. Dentro de mais algum tempo, has de falar a mesma linguagem, por certo mais colorida e mais bela. A tua alegria é que será identica á minha, por que, na verdade, ha como um renascimento em nós mesmos; tudo nos delicia - o trabalho, o pensar, o alimentar-se, o passear, o contemplar a natureza. Esta, então, passa a ter novos e inéditos encantos. Aquele mato ou capoeira, não era tão verde e belo como agora; as aguas de tal regato têm murmurios que não possuiam; aqui, a paisagem é mais linda e mais ampla, como não fôra até então; ali, desenha-se, com nitidez assobrosa, os picos superpostos daquelas montanhas, como não vira ainda; acolá, se acumulam nuvens que, oureladas de ouro, se assemelham aos fantasticos castelos encantados, das historias contadas nos tempos da meninice, que tão longe vão! É tudo assim, meu querido Antonio Salles. Has de descrever para mim, o mundo de evocações que te despertará a volta de tua preciosa saúde. Has de vêr. Não me fales em velhice. Nunca envelhecerás, por que o teu espirito de cabôclo, nesse corpo só aparentemente franzino, ha energia para dar e vender. Vai ao sertão e toma leite.

Nossos abraços á Alice e Duduta e tambem no Filho Amado.

Saudades ao povo do "atelier" e abraços ao teu

do coração  
Paulo Martins

AS - Cm - 155

50